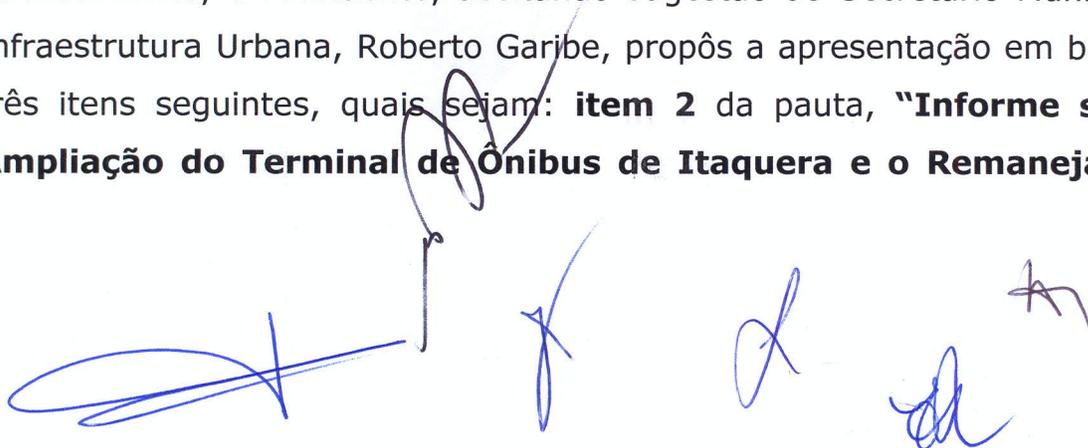
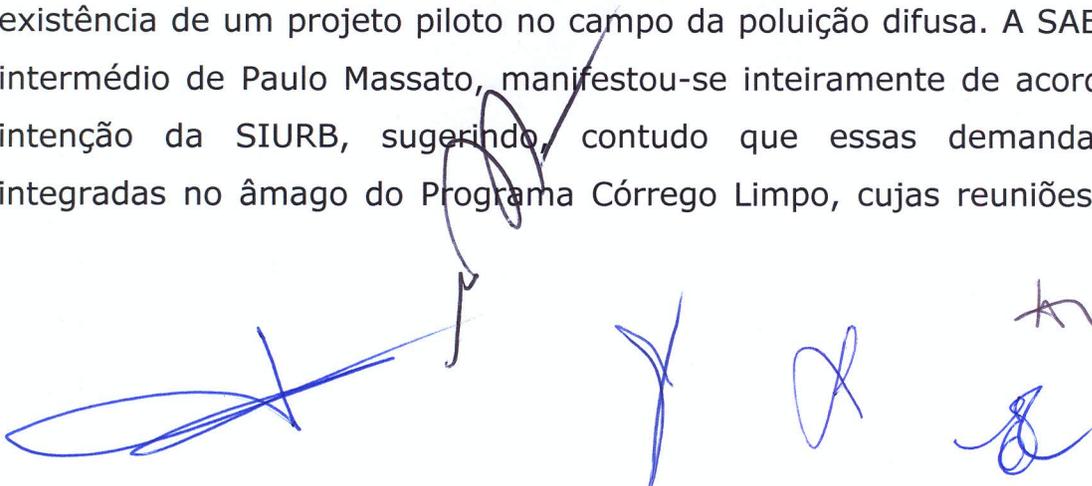


**ATA DA TRIGÉSIMA QUARTA REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DOS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DA CAPITAL PAULISTA**

Aos 30 (trinta) dias do mês de outubro de 2014, às 10h, por convocação do Secretário do Governo Municipal, Francisco Macena da Silva, em caráter ordinário, na forma do disposto na cláusula III do Convênio celebrado em 23/06/2010 entre o Estado de São Paulo e o Município de São Paulo, na sede do executivo municipal - Viaduto do Chá, 15, 6º andar, São Paulo/SP, reuniram-se os membros deste Colegiado, Francisco Macena da Silva, José Floriano A. M. Neto, Leda Paulani, Roberto Nami Garibe, Mauro Guilherme Jardim Arce e Eloisa Raymundo Rolim, abaixo assinados. Dando início a reunião, foram registradas as seguintes presenças: Nathalia Marques, da Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão; Sandra Giannella, da Secretaria Estadual de Saneamento e Recursos Hídricos; Mário Reali, da Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas; Denise Lopes de Souza, da Secretaria Municipal de Habitação; Pedro Algodal, da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras, Jorge A. Cecin, da SPOBRAS, José Bonifácio de Amaral Filho, Claudio Gabarrone, Antonio Carlos dos Santos e Alberto Bovo, da ARSESP – Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo, Miguel Reis Alonso, da Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras, e Paulo Massato Yoshimoto e Marcel Sanches, da SABESP – Cia. de Saneamento Básico do Estado de São Paulo. Dando início aos trabalhos, passou-se ao **item 1** da pauta, . **“Aprovação da Ata da Reunião Ordinária de 16/07/2014”**, que resultou **aprovada por unanimidade**. Passando aos assuntos para conhecimento, o Presidente, aceitando sugestão do Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana, Roberto Garibe, propôs a apresentação em bloco dos três itens seguintes, quais sejam: **item 2** da pauta, **“Informe sobre a Ampliação do Terminal de Ônibus de Itaquera e o Remanejamento**



do Coletor Tronco da SABESP"; item 3, "Informe sobre a Necessidade de Compatibilização na Obra do Coletor Tronco da SABESP para a Implantação do Reservatório Freitas, na Bacia do Morro do S"; e, item 4, "Informe sobre a Previsão de Licitar Ata de Registro de Preços para Cadastro de Redes de Drenagem e Avaliação sobre Participação da SABESP". O Engenheiro Pedro Algodoal, da SIURB, fez uma rápida exposição abrangendo os três tópicos, sequencialmente. No que se refere ao primeiro item, o representante da SIURB ponderou que o desvio do coletor tronco atual da SABESP - cujo projeto técnico já foi aprovado pela SABESP - deve ter seus custos assumidos pela empresa, e a previsão de gastos importa em aproximadamente R\$ 7 milhões. Caso parecido é o do Reservatório Freitas (item 3), com projeto de remanejamento também já aprovado pela SABESP, mas ainda carece de ratificação, pela empresa, de proposta técnica elaborada pela SIURB para execução da obra. Ainda nesse contexto, o representante da SIURB relatou o caso da Travessia do Córrego Jaboticabal, sob a Via Anchieta, também necessitado de remanejamento da adutora, por conta de interferências que causam diminuição do escoamento das águas. Em resposta a esses dois itens, o Engenheiro Paulo Massato, da SABESP, sugeriu a montagem de um Grupo de Trabalho entre a SIURB e a SABESP, para discutir e encaminhar, com a maior celeridade possível, todas as pendências dessa natureza que implicam execução de obras retificadoras. As partes ficaram de encaminhar conjuntamente a constituição desse GT. Quanto ao item 4 da pauta, o Engenheiro Pedro Algodoal ressaltou a orientação da PMSP no sentido de integrar projetos e dados cadastrais de drenagem, citando inclusive a existência de um projeto piloto no campo da poluição difusa. A SABESP, por intermédio de Paulo Massato, manifestou-se inteiramente de acordo com a intenção da SIURB, sugerindo, contudo que essas demandas sejam integradas no âmbito do Programa Córrego Limpo, cujas reuniões mensais



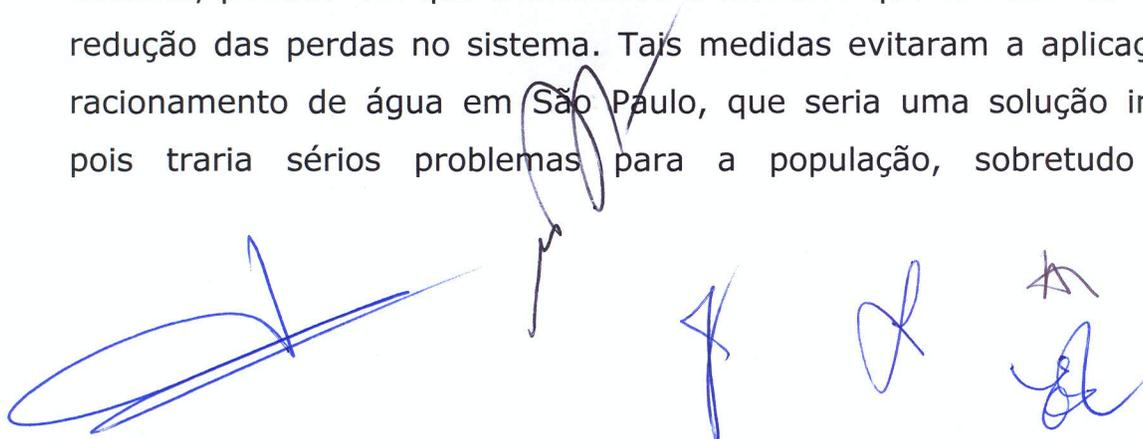
## COMITÊ GESTOR DOS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DA CAPITAL PAULISTA

(a próxima se verificará dia 13 de novembro) contam com participação da PMSP e da própria SIURB. A SIURB aquiesceu com a proposta e reforçará sua participação no Córrego Limpo, eventualmente agregando outras bacias que possuam problemas semelhantes. Ainda no campo de trabalhos conjuntos, o Presidente Francisco Macena solicitou do Secretário Executivo do Comitê Gestor a inserção da SABESP no Grupo de Trabalho conduzido pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, do qual participam diversas concessionárias de serviço público, para discutir a renovação da infraestrutura do Centro Histórico da cidade. Na sequência, passou-se ao **item 5, "Relatório Técnico de Avaliação das Metas e Indicadores de Desempenho da SABESP no Município de São Paulo em 2013"**. O Sr. José Bonifácio de Souza, da ARSESP, tomou a palavra e fez uma exposição pormenorizada sobre os investimentos realizados pela empresa em 2013 e a evolução dos indicadores da prestação de serviços no período. A ARSESP chamou a atenção para uma divergência nos valores de investimento declarados pela SABESP em relação aos apurados pela Agência Reguladora, levando, após a correção dos números pela SABESP, a uma pequena variação dos valores obtidos em face da meta estipulada (de 28% acima da meta, para 22%, após a retificação). O Diretor da ARSESP esclareceu que, para a Agência, o conceito de perdas de água diz respeito ao produto da divisão entre a água produzida e a água medida. Segundo a medição da ARSESP, a perda, em 2013, alcançou 31,2% no município de São Paulo, sendo 20,3% física e 10,9% financeira. A meta da Agência é alcançar 27% de perdas totais em 2016. Respondendo a uma questão da Secretária Leda Paulani, para quem esses números são elevados, Paulo Massato, da SABESP, afirmou que, embora a perda seja alta, ela é menor do que em Londres, por exemplo, e se situa próxima ao padrão médio de países em desenvolvimento. Em São Paulo, prosseguiu, o custo para a diminuição significativa das perdas é extremamente elevado, pois implica troca da rede,



## COMITÊ GESTOR DOS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DA CAPITAL PAULISTA

e boa parte das perdas físicas estão no Centro Histórico. Indagado pelo Presidente Francisco Macena sobre a estimativa de gastos para a renovação da rede no Centro Histórico, Massato ficou de levantar esse custo oportunamente. Após a exposição de Alberto Bovo, da ARSESP, sobre os indicadores de desempenho da SABESP em 2013, o Secretário Roberto Garibe tomou a palavra e enfatizou a importância de a ARSESP desmembrar os indicadores de cobertura da rede de água e esgoto, de forma a contemplar em detalhes a realidade da chamada "cidade informal", onde a vulnerabilidade apresenta-se mais aguda e a necessidade de políticas públicas se mostra mais premente. O Presidente ponderou à ARSESP a necessidade da Prefeitura obter informações com periodicidade inferior a um ano, para planejar melhor a entrada de recursos no FMSAI, cotejando, por exemplo, trimestralmente a receita da SABESP e projetando as transferências para o Fundo. A seguir, o Presidente colocou em pauta o **item 6, "Informe sobre a Crise Hídrica"**. O Sr. Paulo Massato, da SABESP, comunicou que, frente ao quadro climático extremo de escassez de chuvas a SABESP, que deve ser revertido a partir da primeira semana de novembro, aplicou o Programa de Incentivo à Redução do Consumo de Água, que obteve expressiva colaboração por parte da população. Outra ação executada foram as manobras operacionais para transferência entre os sistemas produtores, com avanço do Sistema Guarapiranga e do Sistema Alto Tietê em regiões antes abastecidas pelo Sistema Cantareira, para adequação às restrições de vazão em vigor, determinadas pela ANA/DAEE. Citou a gestão da demanda em curso nas saídas dos reservatórios, adequando a pressão nas redes à curva de consumo durante o período noturno, período em que a demanda é menor e que também contribui para redução das perdas no sistema. Tais medidas evitaram a aplicação de um racionamento de água em São Paulo, que seria uma solução indesejada, pois traria sérios problemas para a população, sobretudo os mais



## COMITÊ GESTOR DOS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DA CAPITAL PAULISTA

vulneráveis. Após a apresentação, o Presidente Francisco Macena relatou a crescente ocorrência de falta d'água em equipamentos municipais, e que a PMSP precisa de retorno da SABESP quanto à resolução de cada caso. O Diretor da SABESP enfatizou a prioridade da empresa em não prejudicar o abastecimento nesses locais e em solucionar eventuais problemas com a maior rapidez. O representante da Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas, Mário Reali, enfatizou a importância de a SABESP projetar cenários pessimistas e construir alternativas para tanto. Paulo Massato respondeu que a empresa está trabalhando com a expectativa racional da volta das chuvas, e informou que é possível explorar uma terceira reserva técnica no sistema Cantareira, mas o objetivo é evitar esse recurso até o retorno à normalidade do regime de precipitações, e intensificar o investimento em água de reuso. O Presidente Francisco Macena voltou a questionar sobre os níveis de chuva necessários para resolver o problema que vivenciamos, ao que o Diretor da SABESP respondeu que o retorno às médias históricas já seria suficiente para a recuperação da capacidade do sistema de abastecimento no mês de abril do próximo ano. O Secretário Mauro Arce afirmou que de 80 a 90% das chuvas anuais devem ocorrer entre novembro e abril, antes do período de estiagem em 2015. O Governo do Estado, segundo o Secretário, está trabalhando com obras e medidas para reduzir o consumo, tudo para evitar o racionamento, que seria extremamente prejudicial à população. Concluindo, se colocou à disposição da PMSP para resolver qualquer problema adicional diagnosticado pela Prefeitura. Franqueada a palavra e não havendo qualquer outro pronunciamento, o Presidente do Comitê Gestor anunciou, para o dia 8 de dezembro do corrente, a próxima reunião ordinária do Comitê Gestor, e encerrou a reunião, determinando fosse lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, segue assinada por mim, \_\_\_\_\_,



**COMITÊ GESTOR DOS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DA CAPITAL PAULISTA**

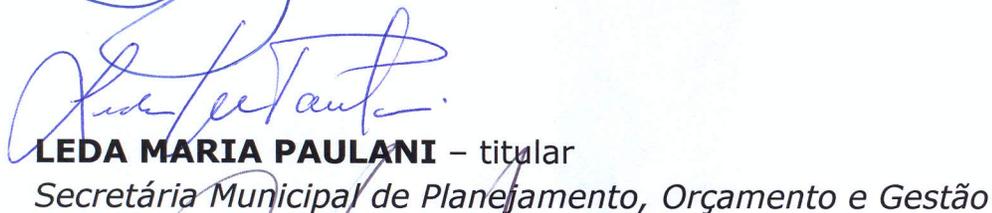
Ricardo Carlos Gaspar, e pelos senhores membros titulares e suplentes presentes.



**FRANCISCO MACENA DA SILVA** – Presidente  
*Secretário do Governo Municipal*



**JOSÉ FLORIANO A. MARQUES NETO** - titular  
*Secretário Municipal da Habitação*



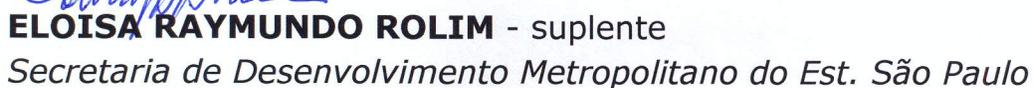
**LEDA MARIA PAULANI** – titular  
*Secretária Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão*



**ROBERTO NAMI GARIBE FILHO** – suplente  
*Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras*



**MAURO GUILHERME JARDIM ARCE** – titular  
*Secretário de Saneamento e Recursos Hídricos do Est. de São Paulo*



**ELOISA RAYMUNDO ROLIM** - suplente  
*Secretaria de Desenvolvimento Metropolitano do Est. São Paulo*